

*Poesias*

ZULA GARCIA GIGLIO

**IMPRECISÃO**

Por tudo e por nada  
preciso  
da lágrima em segredo,  
do sabor da letra da música antiga,  
das imagens que a memória edita,  
da história composta e posta à mesa  
sem grandes fidedignidades...

Quem não precisa do lugar de segredo  
para a lágrima e a história,  
da memória para a imagem e a letra?

Quem não precisa de editar a mesa  
pra servir a música?  
de um eu fidedigno pra compor a letra?

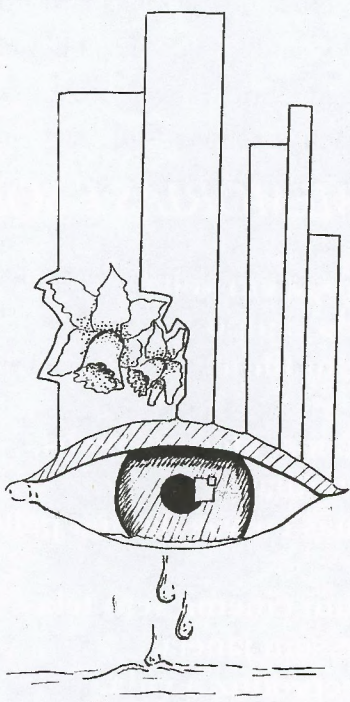
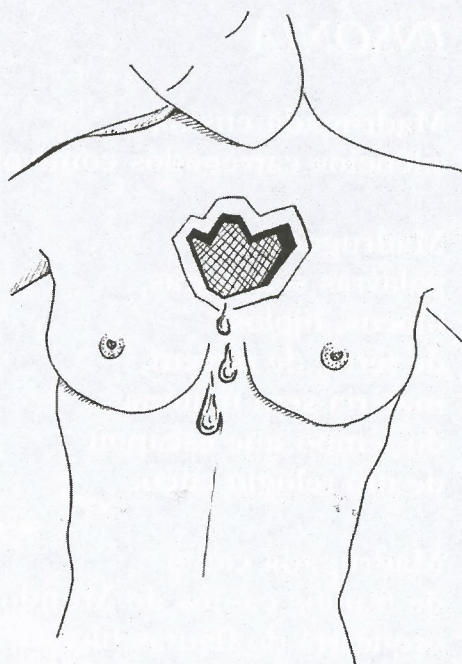


ILUSTRAÇÃO: CRISTINA QUILICI

**RELEMBRANÇAS**

Exploro dentro de mim  
ressonâncias,  
intermináveis túneis.  
Cavo desníveis,  
entradas de luz,  
sombrias reentrâncias,  
espelhos opacos.  
Tudo eu toco  
entre vácuos e ossos.  
Posso fazer este percurso  
infernai  
porque antes engoli rosas  
cor de púrpura  
com seus caules desterrados,  
e trago na minha flauta  
um nome doce...